

PONTA DO PARGO

Código: PT088

Madeira: Calheta (Madeira)

Coordenadas geográficas: 32°48'N 17°15'W

Área: 1.161 ha

Altitudes: 0-643 m

Critérios

A2 (*Apus unicolor*, *Anthus berthelotii*, *Serinus canaria*)

A4ii (*Oceanodroma castro*)

B1ii (*Oceanodroma castro*)

B2 (*Oceanodroma castro*)

B3 (*Apus unicolor*; *Anthus berthelotii*; *Serinus canaria*)

C2 (*Oceanodroma castro*, *Accipiter nisus grantii*)

C6 (*Oceanodroma castro*, *Accipiter nisus grantii*)

Descrição do sítio

Extremo Oeste da Ilha da Madeira, a Ponta do Pargo reúne uma série de habitats diferentes, sendo a sua diversidade o que lhe confere importância em termos de avifauna. A costa é formada por falésias rochosas íngremes e por fajãs (zonas de derrocada). Na zona mais elevada existem pequenas parcelas agrícolas e zonas de vegetação herbácea, entrecortadas por sebes arbustivas. Estão também presentes na área pinhais, eucaliptais, pastagens e matos arbustivos.

Habitats: Florestas e matas (floresta de coníferas; ecótono com plantação em linha), Matos (matos esclerófilos); Áreas marinhas (mar); Áreas rochosas (falésias rochosas; ilhéus rochosos; áreas com cascalho); Zonas artificiais (campos e pomares perenes; plantações florestais; parques e jardins; outras zonas urbanas ou industriais)

Uso do solo: Agricultura, Silvicultura, Caça, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes, Outros

Importância ornitológica

É de realçar a Ponta do Pargo como local importante para a avifauna da Madeira, uma vez que a sua diversidade permite a ocorrência de uma grande variedade de espécies. As fajãs e falésias costeiras albergam importantes colónias de Roquinho, bem como outras aves marinhas tal como a Cagarra *Calonectris diomedea*. Ainda nas falésias regista-se a ocorrência de Andorinhão-da-Serra *Apus unicolor*. Nos campos agrícolas regista-se ainda a presença em números significativos de Canário-da-terra *Serinus canaria* e de Corre-caminho *Anthus berthelotii*. Estes campos agrícolas, são terreno privilegiado para a caça de diversas aves de rapina, entre as quais se encontra a subespécie Fura-bardo *Accipiter nisus grantii*, que nidifica nos pinhais e eucaliptais das zonas mais altas desta IBA.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Oceanodroma castro</i> Roquinho	R	2000	300	-	C	A4ii, B1ii, B2, C2, C6
<i>Accipiter nisus grantii</i> Fura-bardo	R	2002	Frequente		D	C2, C6
<i>Apus unicolor</i> Andorinhão-da-serra	U	2002	Comum		-	A2, B3
<i>Anthus berthelotii</i> Corre-caminho	R	2002	Comum		-	A2, B3
<i>Serinus canaria</i> Canário-da-terra	R	2002	Comum		-	A2, B3

Protecção legal

Nacional: Nenhuma

Internacional: Nenhuma

Conservação

Existe pressão turística e possibilidade de desenvolvimento de projectos turísticos com impactos sobre as populações de aves.

Ameaças:

Queimadas e incêndios (U), Desflorestação (comercial) (U), Perturbação (U), Industrialização/urbanização (B), Infraestruturas (B), Gestão silvícola intensiva (U), Recreio/turismo (U), Cortes florestais selectivos (U), Outras (U).

Referências

Bannerman & Bannerman (1963), Zino & Biscoito (1994), Câmara (1997), Oliveira (1999)